

Para 77% dos usuários, superlotação é o maior problema do transporte em Piracicaba

Estudo da Unesp em parceria com Observatório Cidadão aponta, ainda, que 71% dos passageiros reclamam do valor da passagem.

Por G1 Piracicaba e Região

14/11/2018 09h35 - Atualizado há 47 minutos



Uma pesquisa sobre mobilidade urbana realizada pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), em parceria com o Observatório Cidadão, indica que 77% dos usuários do transporte público de Piracicaba (SP) apontam a superlotação dos coletivos como maior problema do transporte público da cidade.

Cerca de 71% dos passageiros reclamam, ainda, do preço da passagem. A segurança nos pontos de ônibus aparece em terceiro lugar, com 50% das queixas. O levantamento ouviu 319 pessoas, com faixa de renda familiar de 2 salários mínimos, e que usam o transporte público para o trajeto de casa para o trabalho.

Para o professor Roberto Braga, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Unesp de Rio Claro (SP), os dados da pesquisa permitem supor que quando há um pequeno aumento na passagem, as pessoas tendem a comprar um carro.

Para o professor Roberto Braga, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Unesp de Rio Claro (SP), os dados da pesquisa permitem supor que quando há um pequeno aumento na passagem, as pessoas tendem a comprar um carro.

"O uso do transporte público cai à medida em que a renda aumenta e isso é um problema sério. Implica em aumento do transporte individual, que agrava a situação da poluição urbana, do trânsito em si, da segurança do motorista, do passageiro", comenta o coordenador da pesquisa.

Outro aspecto que, segundo ele, aparece como tendência é a falta de segurança nos pontos de ônibus, que requer políticas do poder público.

Os pontos avaliados positivamente pelos usuários foram referentes ao trabalho dos motoristas, considerados atenciosos, bons condutores e que respeitam as paradas de ônibus, de acordo com os passageiros ouvidos pelo levantamento.

Sugestões de melhoria

O boletim ainda traz nove sugestões de medidas para a melhoria do transporte público, como o aumento do número de ônibus e linhas e que o repasse dos custos dos benefícios seja passado para o orçamento da cidade, ao invés de ser incluído no valor da passagem de ônibus.

"A pesquisa mostra de forma clara os pontos que merecem mais atenção na gestão da mobilidade urbana na cidade", finaliza Bruno Vello, pesquisador na área de ciências políticas e membro do Observatório Cidadão de Piracicaba.



Pesquisa aponta reclamações dos usuários de transporte público em Piracicaba (SP) — Foto: Carol Giantomaso/G1

Adequações e investimento

Sobre a superlotação, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Semuttran) informou que, atualmente, o carregamento das linhas está bem abaixo no normal, mas que em alguns bairros, a ocupação residencial elevou o número de passageiros em determinadas faixas de horário e que estas linhas são reprogramadas.

Entre os bairros estão Santa Fé, Novo Horizonte, Piracicaba I, II e III e Residencial Ipês, segundo a prefeitura, e a Semuttran também trabalha em um projeto de transporte coletivo para o residencial Vida Nova.

"Porém, nos horários de pico, entre 5h às 8h e das 15h as 19h, não somente em nossa cidade, mas em todo lugar do mundo, o serviço de transporte coletivo opera com sua capacidade máxima de carregamento. Excluindo algumas pequenas quantidades de linhas", diz a nota da Semuttran.

"Porém, nos horários de pico, entre 5h às 8h e das 15h as 19h, não somente em nossa cidade, mas em todo lugar do mundo, o serviço de transporte coletivo opera com sua capacidade máxima de carregamento. Excluindo algumas pequenas quantidades de linhas", diz a nota da Semuttran.

Já quanto à tarifa, a prefeitura informou que "os projetos de transporte são realizados visando atender racionalmente a seu uso, de maneira que seu custo operacional esteja em conformidade com a arrecadação. Caso não fossem tomadas estas medidas, o custo de operação seria muito mais elevado, contribuindo assim para uma tarifa ainda mais elevada".

A nota informa ainda que a prefeitura busca melhorar o transporte público com as obras dos corredores de ônibus e o lançamento de um novo aplicativo para o transporte com informações dos horários das linhas. O secretário de Trânsito e Transportes, Jorge Akira, informou ainda que toda pesquisa é bem-vinda e os itens abordados serão analisados pela Administração.